Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Governo reconhece posse permanente da Terra Indígena Kapôt Nhinore aos povos Mebêngôkre e Yudjá

Publicação no DOU avança demarcação de território entre Mato Grosso e Pará, berço do cacique Raoni

O Executivo federal formalizou o reconhecimento de posse permanente da Terra Indígena Kapôt Nhinore aos povos Mebêngôkre (Kaiapó) e Yudjá. O território localiza-se na região de transição entre Mato Grosso e Pará, sendo o local de nascimento e formação do cacique Raoni Metuktire, uma das mais proeminentes lideranças indígenas brasileiras.

A portaria foi divulgada nesta terça-feira (24) através do Diário Oficial da União (DOU), constituindo um avanço significativo no processo demarcatório da região.

O espaço territorial situa-se na zona de ecótono entre Amazônia e Cerrado, apresentando conforme informações governamentais, 83% de seus 362.243 hectares preservados com cobertura vegetal nativa. A extensão do território indígena em questão abrange três municípios distribuídos nos dois estados:

- Vila Rica (MT)
- Santa Cruz do Xingu (MT)
- São Félix do Xingu (PA)

O reconhecimento demarcatório segue um protocolo que compreende sete fases sucessivas. A etapa inicial, referente à identificação e circunscrição territorial, foi finalizada pela Funai em 2003. A publicação da portaria, antecedida por visitação presidencial à região em 19 de novembro, corresponde à terceira fase do procedimento.

Permanecem pendentes: a demarcação física efetiva, a desocupação de invasores, a homologação pelo chefe do Executivo e a incorporação patrimonial à União. Não existe cronograma definido para término.

Significado e História de Kapôt Nh?nore

O topônimo Kapôt Nh?nore traduz-se como